



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

PROJETO DE RESOLUÇÃO Nº 15/2005

Outorga a Medalha Willy Barth a José Stuaný.

*Resolução nº 13,
de 24.10.2005*

A CAMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, expressão legítima da Democracia representativa, aprovou e o seu Presidente promulga a seguinte Resolução:

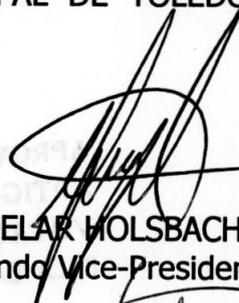
Art. 1º – Esta Resolução outorga honraria a cidadão toledano.

Art. 2º – Fica outorgada a Medalha Willy Barth a José Stuaný, pela participação no desenvolvimento social e comunitário.

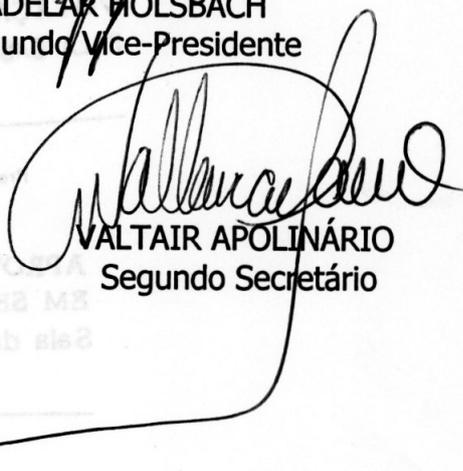
Art. 3º – Esta Resolução entra em vigor na data da sua publicação.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, 3 de outubro de 2005


WINFRIED MOSSINGER
Presidente da Câmara Municipal


ADELAR HOLSBACK
Segundo Vice-Presidente


EUDES DALLAGNOL
Primeiro Secretário


VALTAIR APOLINÁRIO
Segundo Secretário



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

EXPOSIÇÃO DE MOTIVOS

SENHOR PRESIDENTE;
SENHORES VEREADORES.

José Stuaný é natural de Jaborá, no Oeste de Santa Catarina, onde nasceu no dia 4 de agosto de 1938, filho de João Stuaný e Orélia Sandi Stuaný, já falecidos. Neto de italianos é o décimo de uma família de doze irmãos.

Os Stuaný, ou "Stuani" conforme o origem do sobrenome, sempre se dedicaram ao cultivo da terra tendo como característica familiar o envolvimento com a vida da comunidade.

José Stuaný é casado há 42 anos com dona Jurema Begnini Stuaný, com quem teve cinco filhos: Carlos, Clair, Lúcia, Iolanda e Marilei, que deram 10 netos ao casal.

Criado na localidade de Nossa Senhora do Caravaggio, no interior de Jaborá, José Stuaný teve a oportunidade, dos 12 aos 17 anos, de estudar em escolas dos irmãos maristas, primeiramente em Veranópolis e posteriormente em Porto Alegre, no Rio Grande do Sul, onde cursou até a 7ª série do ginasial.

De volta para casa, seguindo a tradição familiar, se dedicou à agricultura e ao trabalho comunitário. Aos 25 anos casou-se com dona Jurema, permanecendo ainda em Jaborá até 1970, quando aos 32 anos deixa a condição de professor municipal e, atraído pela possibilidade de construir um futuro melhor para seus filhos no Oeste do Paraná, proeminente fronteira agrícola, veio para Toledo.

Aqui a família fixou-se em uma propriedade de 5 alqueires na localidade de Linha Correntoso, onde não demorou para que o espírito comunitário dos Stuaný se manifestasse.

Naqueles tempos duros, de distâncias e dificuldades, José Stuaný esteve à frente da comunidade nascente em momentos marcantes, como a construção da primeira escolinha e a organização da vida religiosa. Além de trabalhar as terras da família, foi professor voluntário, enfermeiro e motivador da comunidade.

Em 1976, com os filhos já crescidos, José Stuaný dá um passo decisivo em sua vida quando vende a propriedade em Linha Correntoso para comprar uma outra, também de 5 alqueires, na comunidade do Rocio, às margens da rodovia que liga Toledo a Ouro Verde do Oeste.

Fruto do seu envolvimento com a comunidade e de seu procedimento reto de pai de família honesto e trabalhador, José Stuaný encabeçou, em 1984, uma chapa na eleição para a direção do Sindicato dos Trabalhadores Rurais de Toledo, perdendo para o então presidente Tilo Nodari por uma pequena margem de votos e provocando um segundo turno na disputa, certamente uma das mais acirradas de toda a história daquele Sindicato. Homem ponderado, respeitado por seu bom senso, ele afirma que nunca fez oposição às pessoas que dirigiam a entidade representativa dos trabalhadores rurais, mas sim às suas idéias e métodos de trabalho.

Em 1989, na esteira de uma verdadeira mudança que se buscava no perfil das pequenas propriedades rurais em Toledo, a família de José Stuaný decide iniciar um processo de diversificação de suas atividades com a piscicultura consorciada com o plantio de arroz.

Dessa experiência pioneira nasceu em 1990 o Pesque Pague Sardella, em um momento em que a piscicultura se firmava como alternativa viável para as pequenas



CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO

Estado do Paraná

propriedades. Desde então, passados 15 anos e apesar da consolidação da atividade, muitos dos que iniciaram acabaram desistindo e hoje a família de José Stuany é a que há mais tempo atua com a piscicultura em Toledo.

Um verdadeiro exemplo de que a agricultura familiar pode dar certo, José Stuany sempre acreditou e investiu na diversificação e aplicação de novas tecnologias. Ele também foi pioneiro na criação experimental de camarão e na conservação de solos, bem como na organização dos piscicultores.

Seu filho mais velho, Carlos Stuany, que ao lado da prática na propriedade da família também buscou conhecimento técnico na área, foi um dos fundadores da Associação Toledana de Aqüicultura (Atoaqui), sendo o seu atual presidente. A Atoaqui, como sabemos, é uma das mais respeitadas associações de aqüicultores e não apenas no Paraná, mas em todo o País, graças ao elevado nível de qualidade que a atividade alcançou.

Hoje, aos 67 anos, José Stuany dedica sua vida à família e ainda trabalha lado a lado com os filhos na propriedade que se transformou em referência em sua atividade, além de exercer a função de Ministro da Eucaristia na comunidade da Capela de Nossa Senhora do Rocio e de vice-secretário do Grupo Unidos no Amor, da associação da terceira idade de Vila Becker.

SALA DAS SESSÕES DA CÂMARA MUNICIPAL DE TOLEDO, Estado do Paraná, 3 de outubro de 2005

WINFRIED MOSSINGER
Presidente da Câmara Municipal

EUDES DALLAGNOL
Primeiro Secretário

ADELAR HOLSBACH
Segundo Vice-Presidente

VALTAIR APOLINÁRIO
Segundo Secretário

PR 015/2005
AUTORIA: Mesa

